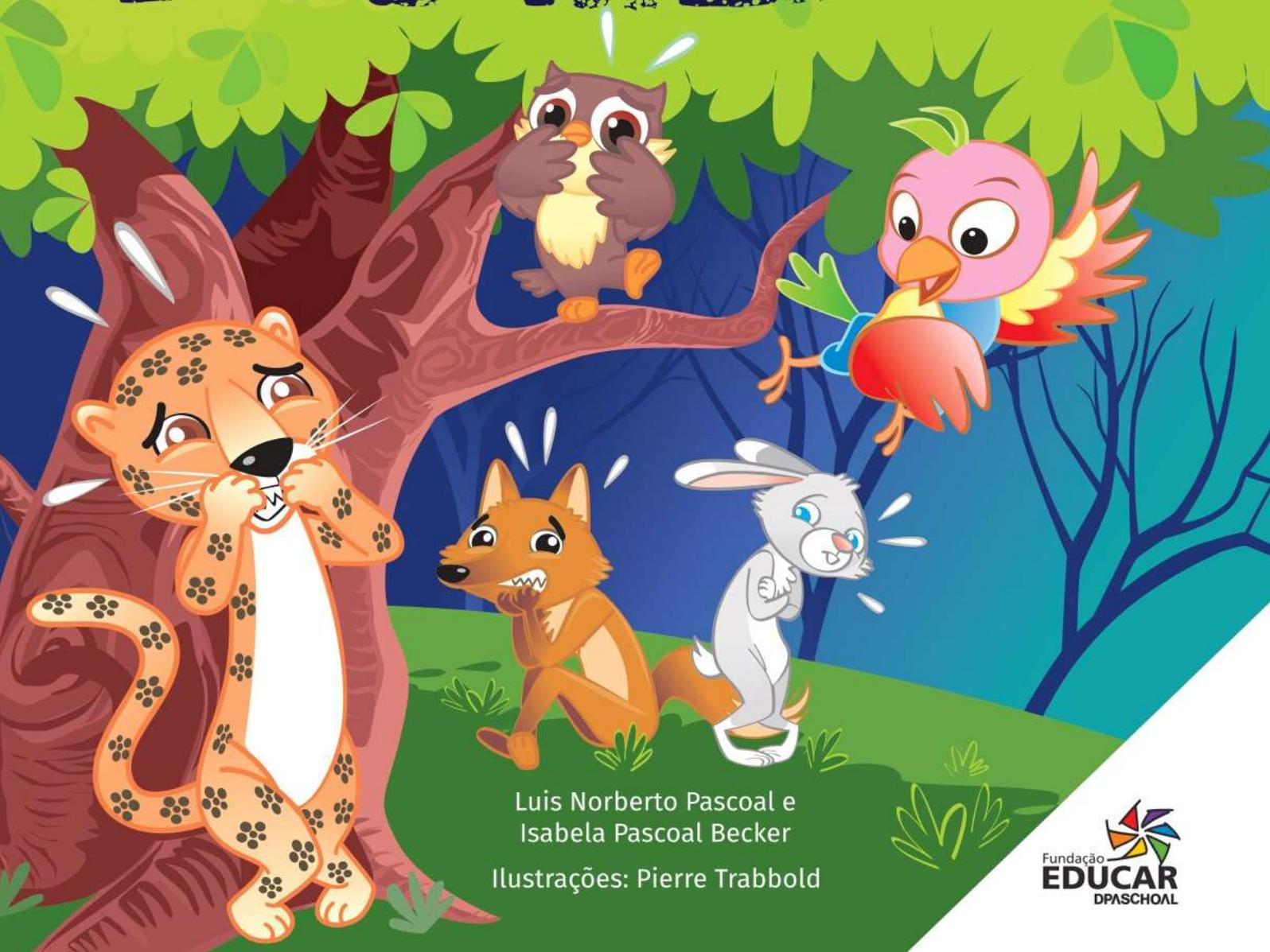


O PÁSSARO E OS MEDOS



Luis Norberto Pascoal e
Isabela Pascoal Becker

Ilustrações: Pierre Trabbold

HAVIA UM PÁSSARO QUE VOAVA FELIZ POR TER ENCONTRADO SUAS CORES. AGORA, PERCEBIA O QUANTO PODIA AJUDAR O MUNDO FAZENDO O BEM.

NUMA TARDE NUBLADA, ENQUANTO VOAVA SOBRE A FLORESTA, OUVIU ALGUÉM CHORANDO. FOI PROCURAR QUEM ERA.



NO MEIO DAS ÁRVORES ENCONTROU UMA ONÇA TODA ENCOLHIDA QUE CHORAVA.

— O QUE HOVE, ONCINHA?

— SOU UMA ONÇA! VOCÊ PENSA QUE ESTOU COM MEDO? AH, QUANDO O SOL VOLTAR A BRILHAR EU...

UM TROVÃO E UM RAIO FORTE CORTARAM O CÉU, E A ONÇA GRITOU.

— POSSO AJUDAR VOCÊ, ONCINHA? — DISSE O PÁSSARO.

CABRUMMM!



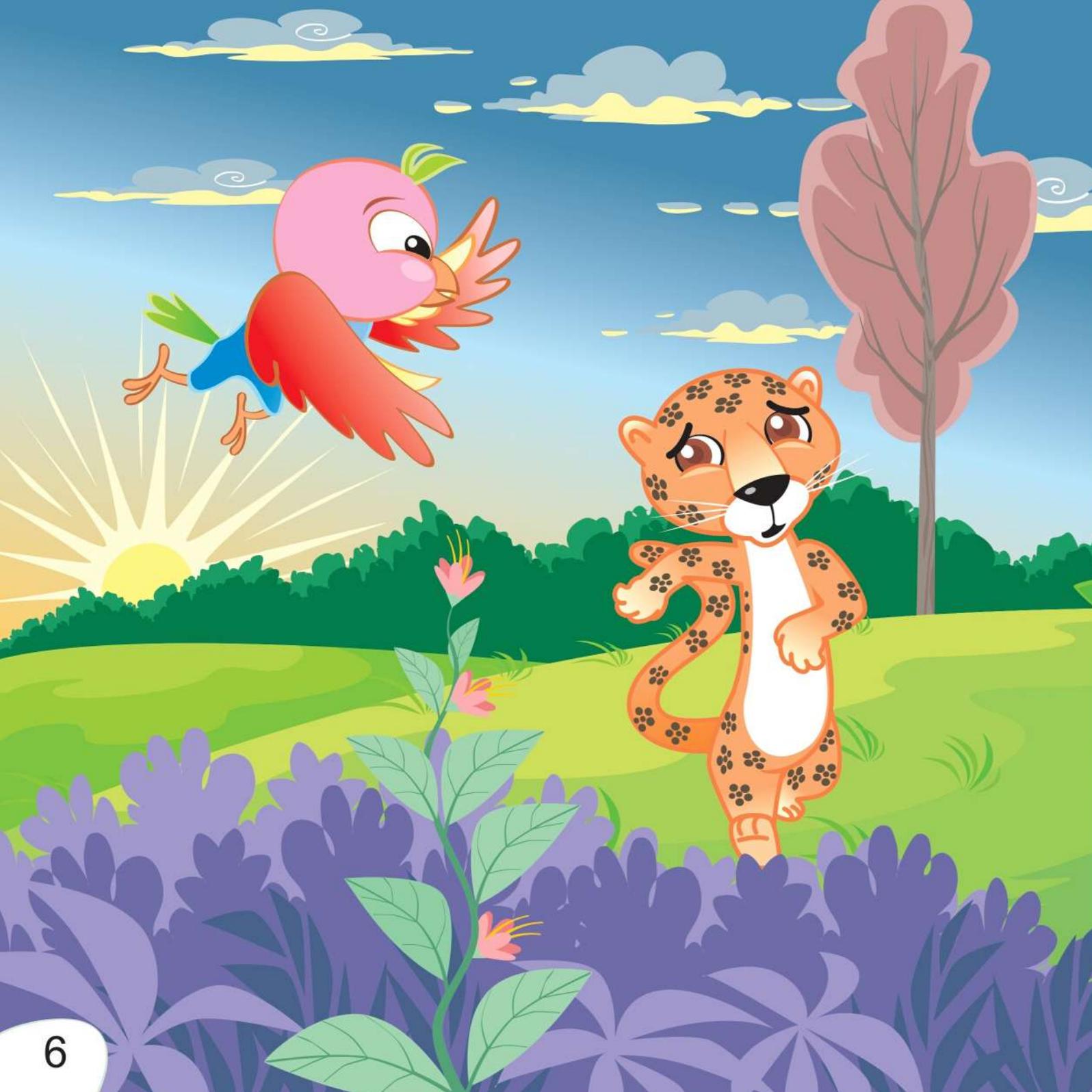


CABRUMMM!

— BEM, É QUE... EU SOU UMA
ONÇA, E TODA ONÇA DEVE SER
CORAJOSA, MAS TENHO MEDO DE
CHUVA, DE RAIOS E TROVÕES...



– SEI QUE O BARULHO É ASSUSTADOR, É MUITO ALTO E NOS PEGA DE SURPRESA. MAS, SE PARAR PRA PENSAR, ELE NOS ALERTA PARA NOS PROTEGER, PARA NOS AVISAR E NÃO SAIRMOS DO NOSSO CANTINHO DE PROTEÇÃO.



ENQUANTO FALAVAM, A CHUVA FOI PASSANDO E, AO LONGE, FOI SURGINDO UM LINDO PÔR DO SOL...

O PÁSSARO CONVIDOU A ONÇA PARA UM PASSEIO. NO CAMINHO, OUVIRAM UM SOLUÇO... UM SUSPIRO...

E NAS FOLHAGENS ENCONTRARAM UMA CORUJA TODA ENCOLHIDA.

— O QUE HOUE, CORUJA? — A ONÇA PERGUNTOU.

— POR FAVOR, NÃO CONTEM A NINGUÉM. PORQUE CORUJAS SÃO BICHOS NOTURNOS, MAS NÃO GOSTO DO ANOITECER. TENHO MEDO DO ESCURO!



— TUDO BEM, CORUJA, O ESCURO NÃO NOS DEIXA VER, E ISSO PODE DAR MEDO EM QUALQUER UM. É COMUM, É O MEDO DO DESCONHECIDO. AINDA MAIS QUANDO AS LUZES DA CIDADE CHEGAM AQUI E FORMAM SOMBRAS ESTRANHAS — FALOU O PÁSSARO.

— JÁ TENTOU ESPIAR PRA VER O QUE É? — PERGUNTOU A ONÇA.





UFA! ERA APENAS A SOMBRA DE UMA GRANDE ÁRVORE!
COMEÇARAM A RIR E BRINCAR DE CONTAR OS MEDOS:

- EU JÁ TIVE MEDO DE ABELHAS.
- EU JÁ TIVE MEDO DO ESCURO.
- EU JÁ TIVE MEDO DE FICAR SOZINHO.
- EU JÁ TIVE ATÉ MEDO DE VOAR!
- EU TAMBÉM JÁ TIVE! PUXA, TEMOS MEDO DO QUE A GENTE NÃO CONHECE — CONCLUIU A CORUJA.





— CORUJA, TIVE UMA IDEIA! — DISSE A ONÇA. — JUNTE-SE A NÓS. SE ESTIVERMOS JUNTOS, TENHO CERTEZA DE QUE O MEDO DIMINUIRÁ.

— ESTÁ BEM — RESPONDEU A CORUJA. E JUNTOS CONTINUARAM.

ESTAVAM APROVEITANDO A NOITE CHEIA DE ESTRELAS E ATÉ JÁ BRINCAVAM DE DAR NOMES PARA AS SOMBRAS, QUANDO VIRAM UM COELHO CORRENDO DE UM LADO PRO OUTRO.

— ESTÁ TUDO BEM? — QUIS SABER A CORUJA.

— HUMMM... MAIS OU MENOS... ESTÃO VENDO AQUELE TRONCO ALI? PRECISO PASSAR POR CIMA DELE, MAS TENHO MEDO DE NÃO CONSEGUIR E CAIR. MAS, EU VOU MESMO ASSIM!

— RESPONDEU O COELHO.





— MUITO BEM, COELHO, VOCÊ É MUITO CORAJOSO! — ADMIROU A ONÇA.
— VOCÊ ME ACHA CORAJOSO? NA VERDADE, SOU MESMO UM GRANDE MEDROSO, POIS QUAL COELHO NÃO SALTARIA UM TRONCO DESSES?

FOI ENTÃO QUE O PÁSSARO CONTOU UMA HISTÓRIA SURPREENDENTE:
— UMA VEZ ENCONTREI UM LOBO-GUARÁ ASSUSTADO, TREMENDO... E ELE
ME CONTOU QUE TINHA MEDO DE FICAR SOZINHO E TINHA VERGONHA DE
TER ESSE MEDO, AFINAL, ERA UM LOBO...
TODOS OS BICHOS OLHARAM DESCONFIADOS...
— COMO ASSIM, LOBO-GUARÁ COM MEDO DE FICAR SOZINHO?



— UÉ, ACONTECE SIM! ELE CONTOU QUE SE PERDEU E SE SENTIU ABANDONADO E ISSO O DEIXOU MAIS AFLITO. ENTÃO, A MELHOR COISA A FAZER É RESPIRAR FUNDO E MANTER A CALMA PARA PENSAR NO QUE FAZER — COMPLETOU.



— AH, E TEM OUTRA COISA: SENTIR VERGONHA DOS NOSSOS MEDOS NÃO É PRECISO, SABEM POR QUÊ? PORQUE TODA CORAGEM NASCE DE UM MEDO. E CORAGEM É UMA FORÇA POSITIVA, INCRÍVEL DE SENTIR.



— O MEDO É APENAS UM MENSAGEIRO QUE MORA DENTRO DA GENTE E AVISA QUANDO ESTÁ PRA ACONTECER ALGO DIFERENTE. ASSIM DÁ TEMPO DE BUSCARMOS PROTEÇÃO.
— COMPARTILHOU O PÁSSARO.

— MAS TEMOS QUE DESCOBRIR QUAL MEDO IRÁ NOS AJUDAR MAIS: O MEDO QUE NOS PARALISA OU O MEDO QUE NOS PROTEGE — CONTINUOU O PÁSSARO.

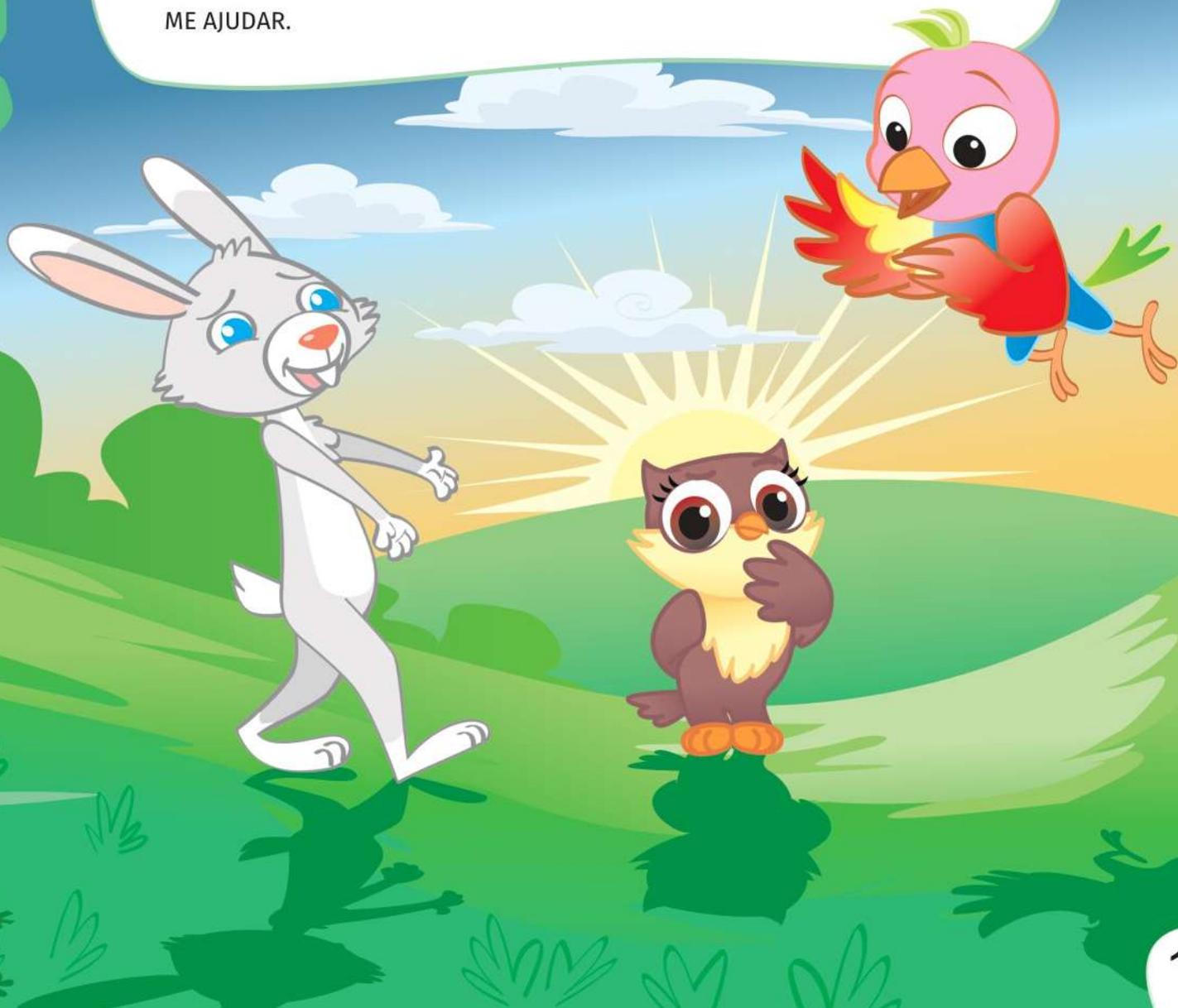


— A ÚNICA COISA QUE NÃO PODEMOS TER É O MEDO QUE NOS PREJUDICA. — COMPLETOU.



— PÁSSARO, COMO VOCÊ SABE TUDO ISSO? VOCÊ NUNCA TEM MEDO? — QUIS SABER O COELHO.

— CLARO QUE TENHO ALGUNS MEDOS! PARA CONSEGUIR ESSAS CORES, TIVE DE ENFRENTAR COISAS DIFÍCEIS. E COM ESSAS SITUAÇÕES DESCOBRI MINHAS CORES. MAS A CADA DESAFIO QUE SURGE, SEMPRE ENCONTRO AMIGOS PARA ME AJUDAR.



E O PÁSSARO FICOU FELIZ. ASSIM COMO UM DIA UM PÁSSARO SÁBIO EXPLICOU A ELE COMO ENCONTRAR SUAS CORES, ELE AGORA PÔDE AJUDAR SEUS AMIGOS A ENFRENTAREM SEUS MEDOS.

E ENTÃO ELE PERCEBEU QUE SUAS ASAS AGORA NÃO ERAM SÓ COLORIDAS, ELAS TAMBÉM BRILHAVAM. ERA O BRILHO DO CONHECIMENTO.





Conheça também outra história deste pássaro. Acesse o *site* da Fundação Educar DPaschoal.

Sobre a Fundação Educar DPaschoal

A Fundação Educar DPaschoal foi criada em 1989 e é o investimento social privado da Companhia DPaschoal. Acreditamos na educação para a cidadania como estratégia de transformação social gerando valor compartilhado nas comunidades brasileiras. Para que a cidadania plena seja exercida é preciso garantir que as pessoas se reconheçam como protagonistas de suas vidas e de suas comunidades e desenvolvam a capacidade de interpretar o mundo através da leitura. Por isso, a Fundação tem três eixos de atuação: Educar para Ler, Educar para o Protagonismo e Cooperando com o Social. Para saber mais sobre os projetos desenvolvidos acesse nosso *site*: www.educardpaschoal.org.br.

A Fundação Educar DPaschoal quer saber o que achou do livro. Compartilhe em suas redes sociais usando #LeiaComigoEducar

Os autores abriram mão de qualquer remuneração em relação ao Direito Autoral deste livro.



Autores:

Luis Norberto Pascoal e Isabela Pascoal Becker

Coordenação editorial:

Juliana Furlanetti

Projeto gráfico e diagramação:

Linea Creativa

Ilustrações e capa:

Pierre Trabbold

Colaboração:

Adler Leite, Camila Cheibub Figueiredo, Carolina Baldin Meira,
Cristiane A. Stefanelli, Leticia Bianca F. Talassi e Simone Santos

Realização:

Fundação Educar DPaschoal: (19) 3728-8129